

o | POUCA

Promiscuidade - As relações entre um dos empreiteiros investigados na Operação Ibiá e o governo seriam tão promíscuas, segundo o Ministério Público, que o empresário teria participado da montagem da equipe de licitações da Prefeitura. Infelizmente, esta prática não é nova. Até secretários municipais já foram admitidos e demitidos devido aos interesses dessa pessoa.

Retroagindo - Ontem, os agentes do Ministério Público estiveram na Secretaria de Viação e Serviços Urbanos. Queriam dar uma olhada em contratos antigos de capina e varrição e de manutenção de ruas. Levaram uma papelada de 2015, 2014, 2013 e 2012. Parece que as investigações vão além da gestão Aldana.

Objetos pessoais - Coube à assessora Maria Fernanda Renner recolher os objetos pessoais do prefeito que estavam em seu gabinete. Ao ser notificado do afastamento, Aldana foi convidado pelos promotores a ir até o Palácio para limpar as gavetas. Preferiu delegar a função.

Aliados - Pela recepção calorosa que teve na Câmara ontem, durante a posse, Kadu não terá dificuldades. Pelo menos até dizer não a alguns pedidos de cargos. Os candidatos são muitos. Já as vagas...

Festa - Entre os opositores do prefeito, o afastamento foi comemorado com festa. A maioria foi às redes sociais, especialmente aqueles que se sentiram prejudicados de alguma forma pelas ações do governo. Mas também houve quem manifestasse sua alegria em frente à Prefeitura, como as mulheres da foto abaixo.



CENÁRIO POLÍTICO

Márcio Reinheimer

marcio@jornalibia.com.br

(51) 981695392



Para quem ama Montenegro e quer a cidade crescendo e se desenvolvendo, ver a Polícia e agentes do Ministério Público revirando a Prefeitura e secretarias municipais atrás de provas desperta sentimentos ambivalentes. Por um lado, vergonha por termos sido definitivamente incluídos no rol das "cidades da maracutaia", como muitas vezes nos referimos à vizinha Triunfo. E de esperança, por outro lado, diante da expectativa de que, se ocorreram irregularidades na Administração Municipal, elas serão apuradas e os culpados, responsabilizados. De qualquer forma, não há muito a festejar. Um desdobramento da Operação Ibiá, na manhã de ontem, resultou no afastamento do prefeito Luiz Américo Aldana do cargo pelo período de 180 dias e na prisão preventiva de um dos empreiteiros que vêm sendo investigados. Ele teria dificultado as apurações com ameaças. Se são culpados ou inocentes, o futuro dirá. De qualquer forma, a bandeira de Montenegro e sua história estão manchadas. E isso é difícil de perdoar.

Ordem de prisão - O afastamento do prefeito pelo prazo de 180 dias visa, em tese, impedir que as irregularidades (fraudes em licitações) continuem ocorrendo. Segundo o MP, as relações entre um dos empresários investigados e integrantes do governo não teriam sido encerradas depois da primeira fase da Operação Ibiá, em 6 de junho. Os promotores chegaram a pedir a prisão de Luiz Américo Aldana, mas conseguiram apenas a sua saída temporária do cargo.

Isolamento - A ordem do Ministério Público é que o prefeito não vá a nenhuma reparação durante o período em que está afastado do cargo e nem mantenha contato com agentes públicos. Se transgredir a orientação, corre o sério risco de ser preso.



Incertezas - A remoção do prefeito de suas funções é uma medida cautelar, que pode, inclusive, ser derrubada no Judiciário. Neste caso, ele reassume as funções com plenos poderes e o vice, empossado ontem, terá de deixar o gabinete. O clima é de profunda incerteza, o que impacta negativamente sobre a cidade que, em meio à crise, precisa de união.

Mais difícil - Os desdobramentos da Operação Ibiá, que tiraram Aldana da Prefeitura nesta quarta, não devem ser confundidos com o processo de Impeachment em tramitação na Câmara de Vereadores. Os expedientes abertos no Ministério Público e os que seguem no Legislativo são distintos. Porém, o que aconteceu ontem dificulta ainda mais a situação do prefeito no Legislativo. Se não conseguir barrar o processo através do Judiciário, Aldana perderá o mandato.

Culpa - Para os vereadores, ficou mais fácil votar a favor da cassação agora. Em tese, se o prefeito foi afastado porque estava prejudicando as investigações, é porque tem algum nível de responsabilidade nos fatos que são alvo de apuração. Era o argumento que faltava a quem estava indeciso.

Agenda - A agenda do processo de Impeachment está mantida. Nesta sexta, serão ouvidas as testemunhas de acusação. No caso, o ex-secretário de Obras Públicas, Edar Borges Machado; e o ex-procurador geral do Município, Marcelo Augusto Rodrigues.

Rapadinhas

* O suplente de vereador Márcio Müller (SD) deve ser o homem forte do prefeito Kadu. Inclusive decidindo quem fica e quem sai do governo.

* Ontem, quando assumiu, Kadu já tinha formado o novo governo. Praticamente todos os aliados do prefeito afastado foram expurgados numa penada. A ordem é trocar aqueles que estavam comprometidos com o "jeito Aldana" de governar.

* Na degola ampla, geral e irrestrita, só quem deve sobrar é Valdeci de Castro. Como ele é vereador, sua presença no governo é fundamental para garantir a permanência de Márcio Müller na Câmara.

* Ricardo Endres, que há duas semanas foi eleito presidente do PSB, caiu porque o novo prefeito o identifica como um dos responsáveis pelo fiasco que se criou entre Kadu e Aldana no começo desta ano. A ponto de o vice ter sido dispensado de suas funções.

* A demissão de Silvana Schallenger tem a ver com seu estilo. O novo governo prefere alguém com um pouco mais de "jogo de cintura" para resolver os problemas envolvendo pais, alunos, professores e escolas. Ciglia Silveira pode ser escalada para a função.

* Marcelo Augusto Rodrigues, ex-procurador geral do Município na gestão Percival e o começo do governo Aldana, reassume o cargo. Desde o ano passado, ele cumpria exílio na Secretaria da Saúde e é uma das principais testemunhas de acusação no processo de Impeachment.

* As grandes promessas do prefeito em exercício são transparência e diálogo. Será, então, uma transformação profunda.